



# O Homem e sua Saúde

um prospecto da atenção integral e sua importância

## Organizadores

Symara Abrantes A. de Oliveira Cabral  
Wemerson Neves Matias  
Cicero Emanuel Alves Leite  
Ocilma Barros de Quental  
Patrícia Lopes Oliveira

1ª Edição | E-Book



**Capa:** Larissa Rodrigues de Sousa & Filipe Pereira da Silva Dias

**Comissão editorial:** Rozane Pereira de Sousa, Sayonara Abrantes de Oliveira Uchôa e Francisco Ronner Andrade da Silva, Verusa Fernandes Duarte, Carla Heloisa Alencar de Figueiredo, Maria Carmem Batista de Alencar.

**Editoração:** IDEIA – Inst. de Desen. Educ. Inter. e Aprendizagem

---

CABRAL, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira; MATIAS, Wemerson Neves; LEITE, Cicero Emanuel Alves; QUENTAL, Ocilma Barros de; OLIVEIRA, Patrícia Lopes. **O Homem e sua Saúde:** um prospecto da atenção integral e sua importância. Cajazeiras – PB: IDEIA – Inst. De Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem, 2020.

ISBN: 978-65-88798-09-6

1. Saúde do Homem 2. Prevenção 3. Atenção Integral I. Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral II. Wemerson Neves Matias III. Cicero Emanuel Alves Leite IV. Ocilma Barros de Quental; Patrícia Lopes Oliveira.

CDD. 610.570



Reservados todos os direitos de publicação à  
IDEIA – Inst. de Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem  
Rua Tenente Arsênio, 420 – Centro  
Cajazeiras – PB CEP 58.900-000  
[www.editoraideiacz.com.br](http://www.editoraideiacz.com.br)

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na Web e outros), sem permissão expressa da Editora ou citação adequada da fonte.

O conteúdo e dados apresentados na obra são de inteira responsabilidade dos seus autores e orientadores.

# MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS: ANÁLISE DE CASOS NA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA

Maria Vitória Gonçalves de Vasconcelos

Discente do curso de Enfermagem-UFCG/CFP. E-mail: [vitoria38vasconceloss@gmail.com](mailto:vitoria38vasconceloss@gmail.com).  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2032289209251106>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0950-2851>.

Maria Fernanda Bandeira da Silva

Técnica em Enfermagem-EEEP. Discente do curso de Enfermagem-UFCG/CFP.  
E-mail: [fernanda2000bandeira@gmail.com](mailto:fernanda2000bandeira@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2808925288816946>.  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1001-6773>.

Teresa Noêmia Gomes de Vasconcelos

Discente do curso de Enfermagem-UFCG/CFP.  
E-mail: [vasconcelosnoemia131@gmail.com](mailto:vasconcelosnoemia131@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7334269115405893>.  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8821-0261>.

Cicero Emanuel Alves Leite

Enfermeiro, Hospital Universitário Júlio Bandeira/UFCG-EBSERH. E-mail:  
[emanoel.leite.ceal@gmail.com](mailto:emanoel.leite.ceal@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9942003573300300>.  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8981-493X>

## RESUMO

**Introdução:** o câncer de pênis é uma forma cancerígena da população masculina, relacionado a fatores de risco como falta de higiene, infecções e fimose. **Objetivo:** analisar o perfil da mortalidade por câncer de pênis na região nordeste do Brasil. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo, utilizando dados do Atlas de Mortalidade por Câncer do Instituto Nacional do Câncer, extraídas por meio de tabulação do aplicativo no período de 2009 a 2018. Os dados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel 2016. Considerando a utilização de dados secundários, dispensou-se a submissão à CEP. **Resultados:** identificou-se que foram registrados 1.339 casos de óbito por câncer de pênis, com tendência de alta ao longo do período e que os estados Bahia, Pernambuco e Ceará, apresentaram os maiores valores. Em relação à taxa de mortalidade bruta, a região Nordeste teve uma variação de 0,39 a 0,59 óbitos por 100.000 habitantes. Os homens com idade superior a 60 anos representaram 57,9% dos óbitos. **Conclusão:** conclui-se que a região Nordeste apresentou mortalidade por câncer de pênis com tendência alta ao longo do período estudado e maior acometimento da população idosa masculina. Buscando assim o fortalecimento de políticas públicas para a prevenção precoce deste tipo de câncer.

**Palavras-chave:** Neoplasia peniana; Mortalidade; Avaliação em Saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** penile cancer is a cancerous form of the male population, related to risk factors such as poor hygiene, alterations and phimosis. **Objective:** to analyze the profile of mortality from penile cancer in northeastern Brazil. **Methodology:** This is a descriptive study using data from the Cancer Mortality Atlas of the National Cancer Institute extracted through tabulation of the application from 2009 to 2018. The data were organized in Microsoft Excel 2016 spreadsheets. Secondary data, dispensation submission to CEP. **Results:** it was identified that 1,339 cases of death from penile cancer with an upward trend were recorded over the period and that the states of Bahia, Pernambuco and Ceará had the highest values. Regarding the crude mortality rate, the northeast had a variation of 0.39 to 0.59 deaths per 100,000 inhabitants. Men over the age of 60 represent 57.9% of deaths. **Conclusion:** it is concluded that the northeast region presents mortality from penile cancer with a high trend over the study period and greater involvement of the elderly male population. Thus, seeking to strengthen public policies for early prevention of this type of cancer.

**Keywords:** Penile neoplasm; Mortality; Health Evaluation.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer no pênis é uma das formas clínicas cancerígena de maior abrangência em países subdesenvolvidos, acometendo uma pequena parcela da população masculina, com incidência em diferentes comunidades, de acordo com a distribuição geográfica, com os padrões de higiene, religiosos e práticas culturais. No Brasil, esse tipo de doença apresenta incidência de 8,3 a cada 100.000 homens brasileiros, sendo uma das nações com maior índice no mundo, na qual, em 2015, foram registrados 402 óbitos por câncer de pênis, segundo dados coletados do Atlas de Mortalidade por Câncer e responde por mais de 1.000 cirurgias para retirada total da genitália masculina, tendo destaque a região Nordeste do país, por concentrar as maiores taxas de prevalência dessa neoplasia, que chegam a 5,7%, ultrapassando as taxas de câncer na próstata e na bexiga (WIND *et al.*, 2019; INCA, 2010; SILVA *et al.*, 2014; PEREIRA *et al.*, 2017; BRASIL, 2015).

Alguns fatores de risco que influenciam no desenvolvimento da doença estão associados a má higiene íntima, infecção por Papiloma Vírus Humano (HPV), a prática sexual com diversos parceiros e sem uso de preservativo, não realização da cirurgia da fimose, além de outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), que tem uma relação frequente com o câncer de pênis, acometendo, de forma geral, a população masculina acima de 50 anos. No entanto, indivíduos jovens também podem ser afetados, uma vez que, aproximadamente 22% dos casos são registrados em pacientes com idades inferiores a quarenta anos (SILVA *et al.*, 2014; WIND *et al.*, 2019).

A alta mortalidade dessa neoplasia se dá em razão das barreiras impostas pelo meio masculino, sobretudo advindas do fator de gênero e da sua resistência na busca dos cuidados e conhecimentos da saúde do homem, na qual a sociedade inserida leva-o a acreditar na ideia de que "homem não precisa de ajuda", "homem sozinho é capaz", além de outros casos, como a busca dos serviços de saúde tardio, requerendo atendimento hospitalar de alta complexidade, resultando no aumento de morbimortalidade e evidenciando uma prevenção de doença e promoção de saúde fragilizada, tendo em vista o sobrecarregamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e o aumento de internamentos masculinos (SILVA *et al.*, 2014).

Dessa forma, destaca-se a região Nordeste brasileira com uma realidade de elevada taxa de mortalidade e o surgimento variante de novos casos, devido às condições socioeconômicas precárias, dificuldades no acesso de serviço a saúde, desigualdade social,

de modo que, aliado a tal cenário, destaca-se a promiscuidade sexual, tabagismo e falta de higiene, como fatores desenvolvedores do câncer de pênis (WIND *et al.*, 2019). Embora essa neoplasia peniana atinja uma reduzida parcela da população masculina, seu poder violento desenvolve alto impacto emocional e psicológico no meio masculino, uma vez que é responsável pela amputação do órgão sexual (PEREIRA *et al.*, 2017).

Dada à importância e a dificuldade em estabelecer um vínculo entre serviço de saúde e a população masculina, políticas de saúde brasileiras vêm consolidando ações para a promoção de saúde do homem, sendo uma delas a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem, que visa, entre tantos objetivos, atender e promover a melhoria das condições de saúde dos homens, contribuindo para a redução da morbimortalidade, mediante a facilitação de acesso às ações e serviços de saúde. Portanto, torna-se relevante a ação dos serviços de saúde, juntamente com os profissionais, no propósito de sensibilizar e despertar nos homens a capacidade de perceber sua vulnerabilidade individual e adquirir, assim, cuidado com sua saúde (PEREIRA *et al.*, 2017).

Assim, partindo da delimitação desse problema na população masculina, este estudo objetiva analisar o perfil de mortalidade por câncer de pênis na região Nordeste brasileira.

## **2 METODOLOGIA**

A presente pesquisa é do tipo descritiva e de abordagem quantitativa dos dados. A pesquisa quantitativa está relacionada com a manipulação de dados numéricos, através de métodos estatísticos, com o intuito de descrever uma determinada situação (PEREIRA *et.*, 2017).

O estudo foi realizado com dados da região Nordeste brasileira, a partir dos registros dos óbitos do sexo masculino que tiveram como causa básica o câncer de pênis, no período compreendido entre 2009 a 2018. Foram utilizados dados do Atlas de Mortalidade por Câncer do Instituto Nacional do Câncer (INCA) para busca e retirada dos registros de casos desta doença.

Em seguida, foram identificadas as seguintes variáveis: estado de residência, sexo masculino, faixa etária. Para uma análise estatística descritiva, os dados foram distribuídos e organizados sistematicamente em planilhas do Microsoft Excel 2016.

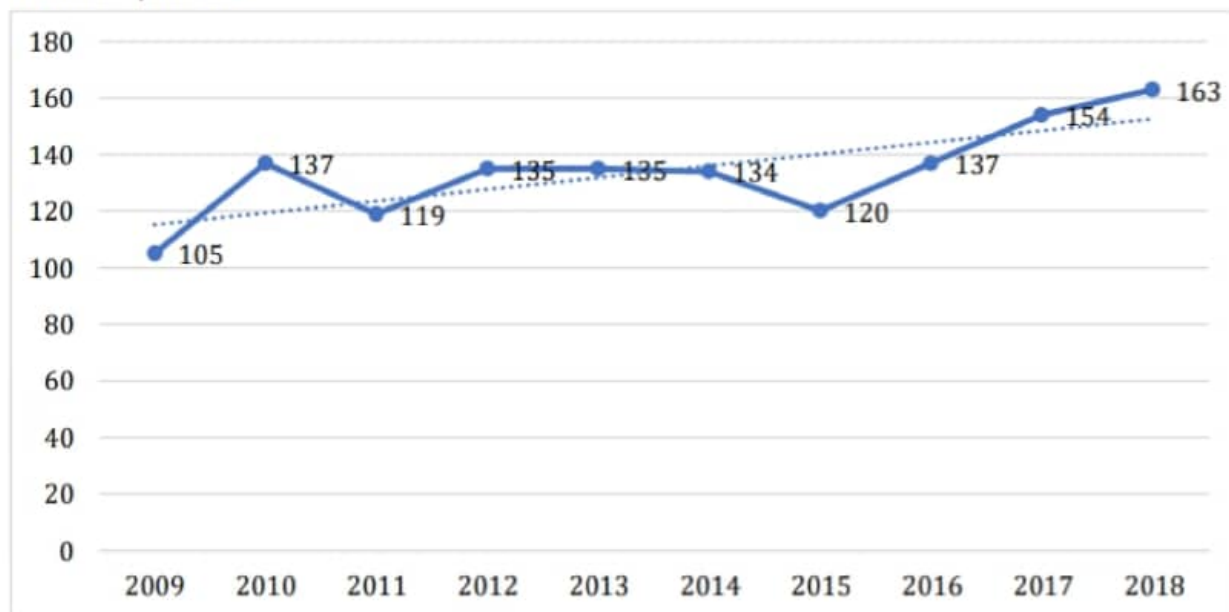
Houve a dispensa da análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de dados secundários e públicos, tendo em vista todos os preceitos éticos para apreciação e divulgação dos dados da pesquisa.

### 3 RESULTADOS

Identificou-se que foram registrados no atlas de mortalidade por câncer do Instituto Nacional do Câncer (INCA) 1.339 casos de óbito por câncer de pênis na região Nordeste brasileira, no período de 2009 a 2018, com aumento expressivo nos valores ao longo dos anos.

A tabela 1 apresenta uma alta tendência de mortalidade na região Nordeste, no período de 2009 a 2018, identificando-se uma concentração de óbitos a partir de 2016 no valor referido a 137, em seguida 2017 com 154 e 2018 no ápice dos dados apresentando 163 óbitos.

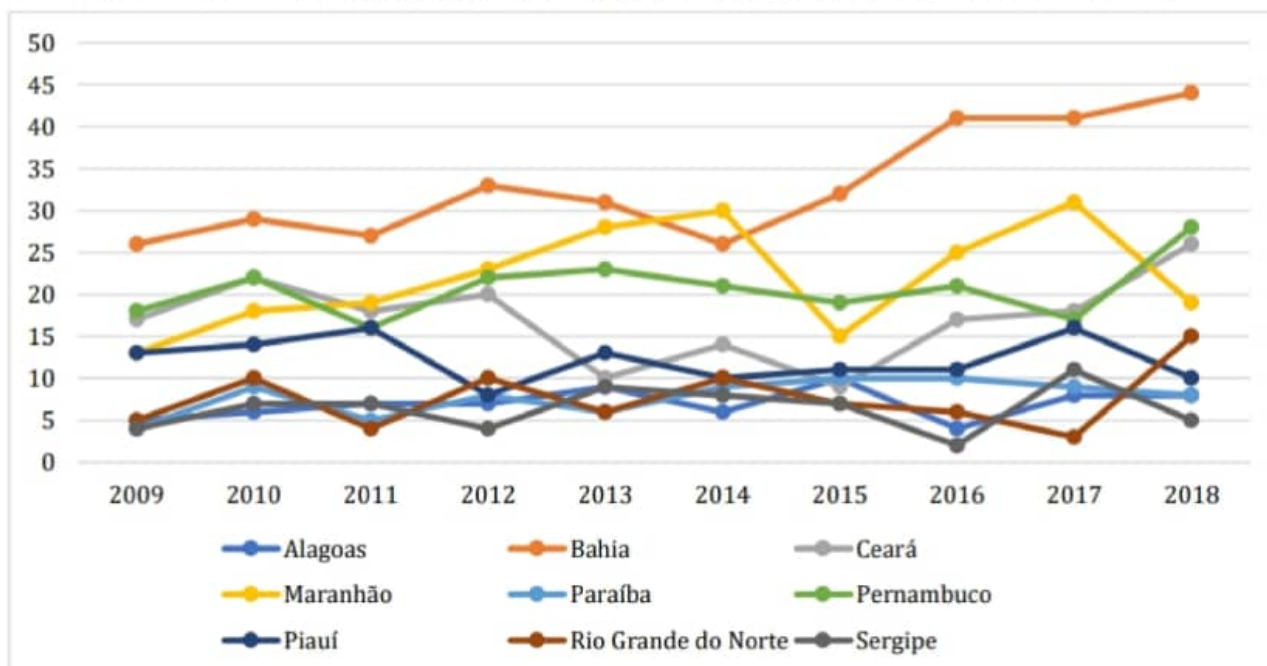
**Gráfico 1-** Total de mortes por câncer de pênis nos anos de 2009 a 2018 na região Nordeste, Brasil.



Fonte: Atlas de mortalidade por câncer do INCA.

De acordo com a tabela 2, identificou-se uma tendência de aumento no quantitativo de casos de óbito nos estados da Bahia e Ceará no período de 2015, até o ápice em 2018. Em seguida os estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte mostraram um aumento significativo de 2017 a 2018. Os demais estados expostos mantiveram estabilidade no período entre 2009 e 2018.

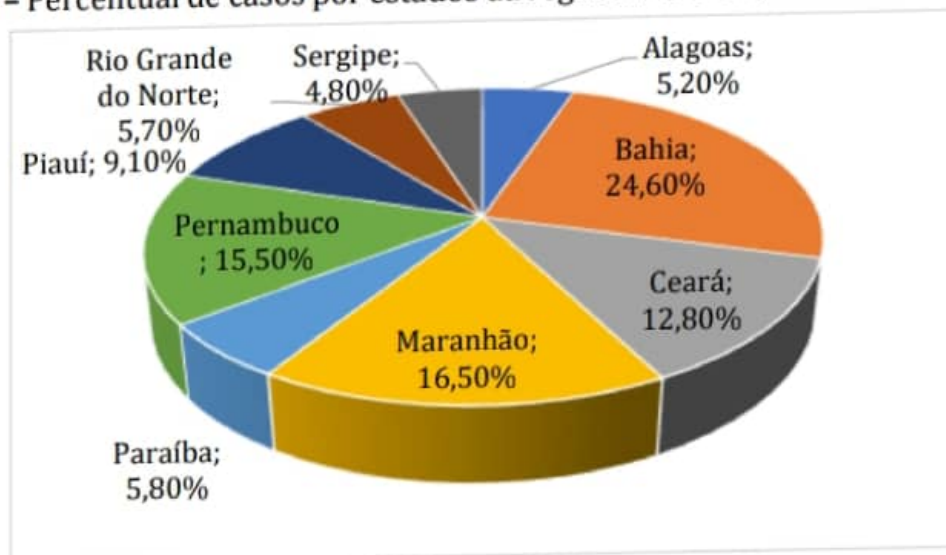
**Gráfico 2-** Total de casos por estado da região Nordeste nos anos de 2009 a 2018.



Fonte: Atlas de mortalidade por câncer do INCA.

Quanto aos estados com casos de câncer de pênis, notou-se, na Tabela 3, um maior peso percentual no estado da Bahia (24,60%), em seguida o Maranhão(16,50%), Pernambuco (15,50%) e Ceará (12,80%). Já o estado com menor valor percentual foi Sergipe (4,80%).

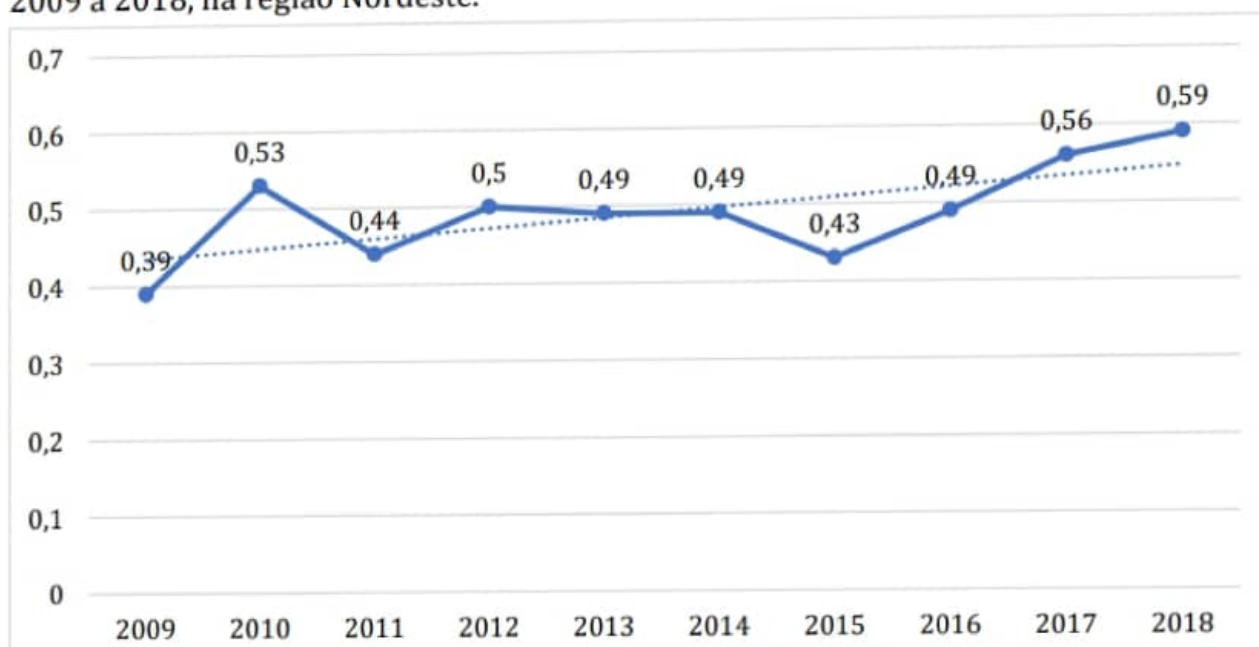
**Gráfico 3** – Percentual de casos por estados da região Nordeste, nos anos de 2009 a 2018.



Fonte: Atlas de mortalidade por câncer do INCA.

De acordo com a distribuição dos coeficientes de mortalidade específico por câncer de pênis representado na Tabela 4, evidenciou-se uma variação de 0,39 a 0,59 óbitos por 100.000 homens. Com um aumento expressivo de 2016 com 0,49, em seguida 2017 com 0,56 a 2018 com 0,59 na taxa de mortalidade.

**Gráfico 4** – Taxa de mortalidade de câncer de pênis por 100.000 homens nos anos de 2009 a 2018, na região Nordeste.



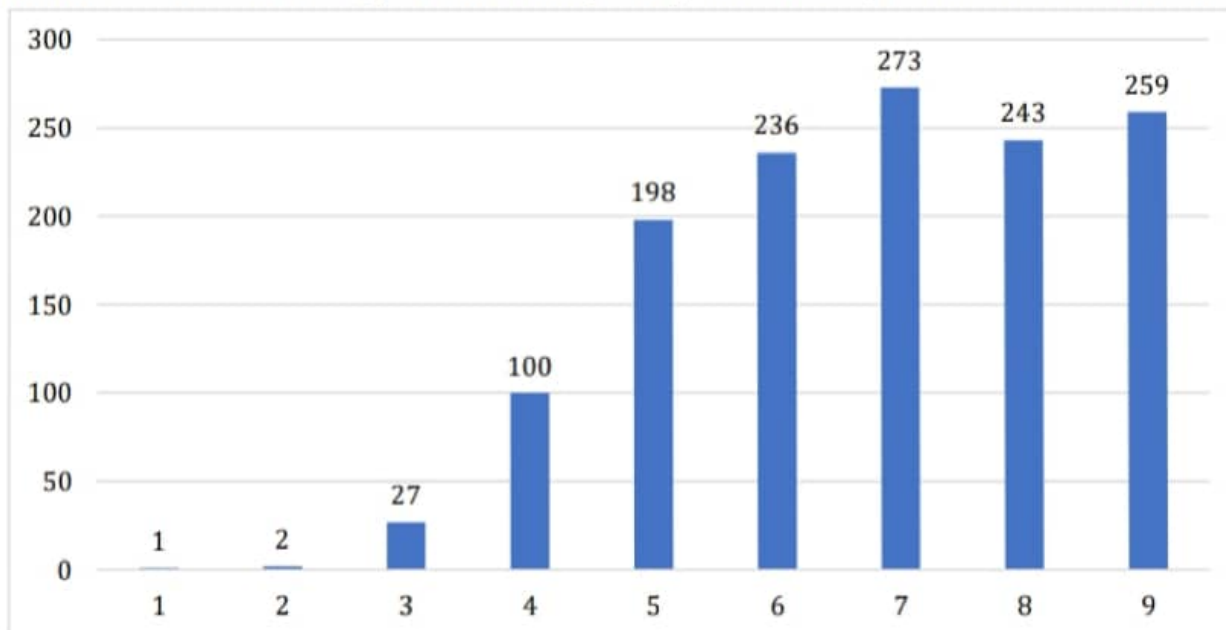
Fonte: Atlas de mortalidade por câncer do INCA.

O gráfico 5 traz a distribuição de casos de câncer de pênis por faixa etária, destacando-se maior prevalência, de 97,8% de óbitos, a partir dos 40 anos, já inclusos os



homens com idade superior a sexta década, retratando 57,9% dos óbitos, tendo um destaque o ápice de número de casos na faixa etária de 70 a 79 anos.

**Gráfico 5** – Total de casos, por faixa etária, na região Nordeste, nos anos de 2009 a 2018.



Fonte: Atlas de mortalidade por câncer do INCA.

#### 4 DISCUSSÃO

O coeficiente de mortalidade por câncer de pênis na região Nordeste apresentou um aumento significativo no intervalo estudado. Em 2018 apresentou um coeficiente médio de mortes de 0,59 por 100 mil homens. Essa realidade é semelhante ao estudo realizado em Pernambuco, que constatou que, durante o período de 2000 a 2009, houve aumento no coeficiente de mortalidade pelo carcinoma peniano de 0,59 por 100 mil homens em 2008 (SILVA *et al.*, 2019).

A elevada taxa mortalidade pode estar relacionada a baixa frequência dos homens na busca de serviço de saúde. Segundo Barros; Melo (2009), essa baixa frequência está associada ao medo de descobrir-se doente e o receio de expor o corpo à investigação, pois a sociedade responde o homem como um ser forte e viril e a situação de doença traz uma ideia de fraqueza (BONFIM, 2017).

Nesse contexto, os serviços de atendimento à saúde do homem estão vinculados as Unidades Básicas de Saúde da Família, onde são planejadas as ações propostas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, que visa atender, facilitar e introduzir o acesso do público masculino aos serviços de saúde, contribuindo para

redução da mortalidade dessa população, além da importância da PNAISH na questão psicológica dos homens, uma vez que, com a agressividade do câncer peniano, tem-se um alto impacto emocional e problemas psicológicas nos homens, devido ser responsável pela amputação da genitália masculina (PEREIRA *et al.*, 2017).

Em concordância com os resultados deste estudo quanto a faixa etária, outro trabalho indicou também maior incidência da doença desde os 60 anos até os 80 anos de vida, como no estado de Pernambuco, no período de 2000 a 2009, que apresentou maior destaque no número de casos de câncer peniano acometidos pelos homens numa faixa etária de 60 anos (Silva *et al.* 2014). Diante disso, o motivo pelo qual a mortalidade ocorre justamente no período em que incide a doença, se dá pela veloz evolução do câncer, após o diagnóstico, já que esse acontece em tempo tardio, devido ao atraso na procura do serviço de saúde. Importante ressaltar a ocorrência de óbitos na faixa etária dos 20 aos 29 anos, sugerindo a relação do câncer aos fatores de risco, tais como HPV, ausência de higiene íntima e fimose (BONFIM, 2017; SILVA *et al.*, 2014).

Foi observado o maior percentual no número de casos em alguns estados da região Nordeste, sendo eles: Bahia, Maranhão e Pernambuco. Esses resultados refletem na análise dos fatores alarmantes realizados por Silva (2014) e Oliveira (2019) sobre o aumento no número de óbitos por neoplasia de pênis, os quais podem estar associados a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, nível social inferior e condições higiênicas precárias.

Evidenciou-se ainda a ocorrência de óbitos por câncer no pênis em homens aposentados, além dos trabalhadores da agricultura. Tal achado entra em similaridade com o que foi encontrado por outros autores, que verificaram a prevalência dessa neoplasia em agricultores, classe menos favorecida, que tende a possuir baixa escolaridade, refletindo na dificuldade de acesso a instruções (SILVA *et al.*, 2019). Destaca-se o caso dos agricultores de plantação de bananeira na Costa Rica, onde a considerável exposição a agrotóxicos provocou uma alta taxa de ocorrência de câncer peniano (ANDRADE, 2020).

## **5 CONCLUSÃO**

Diante do presente estudo, conclui-se que a região Nordeste é um cenário de destaque com casos de câncer de pênis, apresentando o crescimento progressivo do

coeficiente de mortalidade ao longo do período estudado, destacando-se os estados da Bahia, Maranhão, Pernambuco e Ceará, nos quais houve maior acometimento expressivo na população idosa masculina.

Cabe ressaltar o alerta necessário para investimentos em políticas de saúde e na PNAISH, visando o assistencialismo para promoção e prevenção da saúde do homem. Tal enfoque deve ser trabalhado e fortalecido pelos profissionais de saúde, juntamente com a atenção básica, na busca pela prevenção e diagnóstico precoce do câncer de pênis, influenciando para redução da mortalidade por esse tipo de câncer no homem.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. A. *et al.* Análise espacial e tendência da mortalidade por câncer de pênis em Sergipe, 2000 A 2015. **Cogitare enfermagem** [online]. 2020, vol.25, e64676. Epub 09-Abr-2020. ISSN 2176-9133. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.64676>. Acesso em 24 Nov. de 2020.

BONFIM, S. B. A. *et al.* **Situação da mortalidade por câncer de pênis no estado do Maranhão**. Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Enfermagem, São Luís, 2017. Disponível em: <URL><https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/1301&ved=2ahUKEwiW6l-0nKTtAhVwHLkGHb9ECscQFjACegQICAB&usg=AOvVaw2IQfG9MXoqonikx4FafFu4->. Acesso em 24 Nov. de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional Do Câncer – INCA., 2010. **Estimativas da incidência e mortalidade por câncer**. Acesso em 01 Dez. de 2020. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atlas on-line de mortalidade por câncer. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3fjZHow>. Acesso em 14 Dez. 2020.

OLIVEIRA C. K. S. Cindy & Silva, Arthur & Andrade, Ankilma & Oliveira, Geane & Moreira, Renata. (2019). OLHANDO A SAÚDE DO HOMEM. **Revista interdisciplinar em saúde**. 6. 85-98. 10.35621/23587490.6.1.5-98. Acesso em 25 Nov. 2020.

PEREIRA, F. S. F. *et al.* Evolução histórica da mortalidade por câncer de pênis no estado do Ceará na última década. RETEP - **Revista Tendência da Enfermagem Profissional**, 2017. Disponível em: <URL> <https://www.sumarios.org/artigo/evolu%C3%A7%C3%A3o-hist%C3%B3rica-da-mortalidade-por-c%C3%A2ncer-de-p%C3%A2nis-no-estado-do-cear%C3%A1-na-%C3%Baltida>. Acesso em 25 Nov. de 2020.

SILVA, R. S. *et al.* Aspectos demográficos e epidemiológicos da mortalidade por câncer no pênis. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 44-47, Feb. 2014. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-)

21002014000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201400010>.

SILVA, C. S. D. *et al.* **Câncer peniano**: fatores causadores e percepção do homem diagnosticado com câncer peniano. Teresina, 2016. Disponível em <[http://www.famep.com.br/repositorio/2016.2/monografias/enfermagem/cancer\\_peniano\\_fatores\\_causadores.pdf](http://www.famep.com.br/repositorio/2016.2/monografias/enfermagem/cancer_peniano_fatores_causadores.pdf)>. Acesso em 28 Nov. 2020.

TEIXEIRA D.B.S; CRUZ S. P. L. Atenção à saúde do homem: análise da sua resistência em procurar dois serviços de saúde. **Revista Cubana de Enfermagem**, [SI], v. 32, n. 4, dez. 2016. ISSN 1561-2961. Disponível em: <<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/985/209>> Citado em 27 Nov. de 2020.

WIND, M. M. *et al.* Câncer de pênis: aspectos epidemiológicos, psicológicos e fatores de risco. **Brazilian Journal of Development**, 2019. ISSN 2525-8761. Disponível em: <URL>[DOI:10.34117/bjdv5n9-066](https://doi.org/10.34117/bjdv5n9-066). Acesso em 26 Nov. de 2020.